

Tribunais de Contas
Países de Língua Portuguesa



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES COORDENADAS PELA SECRETARIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTROLE DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

(Período: setembro de 2014 a agosto de 2016)

**Ministro WALTON ALENCAR RODRIGUES
Secretário-Geral da OISC/CPLP**

**Brasília-DF, Brasil
1º de setembro de 2016**



SUMÁRIO

	<i>Página</i>
I. REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO E DELIBERATIVA REALIZADAS DURANTE A VIII ASSEMBLEIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM SETEMBRO DE 2014, EM BRASÍLIA, BRASIL.....	<i>02</i>
II. REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO EM OUTUBRO DE 2015, LISBOA, PORTUGAL..	<i>02</i>
III. IX ASSEMBLEIA-GERAL DA OISC/CPLP, A REALIZAR-SE EM 2016, EM LUANDA, ANGOLA.	<i>03</i>
IV. EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016 DA OISC/CPLP.....	<i>03</i>
V. AUDITORIAS ÀS CONTAS DO SECRETARIADO-EXECUTIVO DA CPLP	<i>07</i>
VI. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NO EXTERIOR	<i>08</i>

Secretaria-Geral

Senhores Participantes da Reunião do Conselho Diretivo:

Em cumprimento ao Artigo 20º, parágrafo 3º, do Estatuto da nossa Organização, passo a apresentar a Vossas Excelências resumo das principais atividades desenvolvidas por esta Secretaria-Geral no período de setembro de 2014 até agosto de 2016.

I. REUNIÕES DO CONSELHO DIRETIVO E DELIBERATIVA REALIZADAS DURANTE A VIII ASSEMBLEIA-GERAL DA ORGANIZAÇÃO, EM SETEMBRO DE 2014, EM BRASÍLIA, BRASIL

Declaração de Brasília, Atas da Reunião do Conselho Diretivo e da Reunião Deliberativa - encaminhamento às Instituições Membros da Organização.

Em 23 de setembro de 2014 (Circular OISC/CPLP n.º 023), a Secretaria Geral enviou às Instituições Membros da Organização cópia da declaração de Brasília e das Atas dessas Reuniões, devidamente assinadas pela presidência daquele Encontro, a cargo da ISC brasileira, pelo Secretariado Geral da OISC/CPLP e pelos demais participantes do evento.

A referida comunicação também encaminhou o Plano de Trabalho Anual 2015, elaborado pela Equipe Técnica de Acompanhamento do PET na reunião de 16 de setembro de 2014, também aprovados pelo Conselho Diretivo e VIII Assembleia Geral.

II. REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO EM OUTUBRO DE 2015, LISBOA, PORTUGAL

Pauta Preliminar, Ata da Reunião do Conselho Diretivo e documentos relativos ao PET da Organização

A Secretaria Geral elaborou Pauta Preliminar para essa Reunião, encaminhando-a às Instituições integrantes do Conselho Diretivo, com vista à sua apreciação e colheita de sugestões de temas para discussão (Circular OISC/CPLP n.º 013, de 3 de setembro de 2015).

Além disso, o Secretariado enviou a todos os membros da Organização a Ata do Encontro, aprovada durante o encontro desse órgão em Lisboa, Portugal, em 19 de outubro, bem como os Relatórios de Execução de 2015 do Plano Estratégico (PET) 2011-2016, o Plano de Trabalho Anual 2016 da Organização e o Cronograma de Atividades 2015-2016 para a elaboração do novo PET da OISC/CPLP, relativo ao período 2017-2022. (Circular OISC/CPLP n.º 015, de 23 de outubro de 2015).



Secretaria-Geral

III. IX ASSEMBLEIA-GERAL DA OISC/CPLP, A REALIZAR-SE EM 2016, EM LUANDA, ANGOLA.

Para que as reuniões dessa Organização se desenvolvam da forma mais eficiente possível, contamos com um intenso trabalho de apoio realizado pelo corpo técnico dos países membros. Muitas das comunicações trocadas por correio eletrônico vieram a otimizar nossos esforços e garantir maior celeridade, como já se desejava quando da elaboração do PET 2011-2016.

Quando as reuniões ocorreram, muito já havia sido negociado e preparado para que todo nosso trabalho fosse o mais eficiente possível. Realizou-se uma reunião técnica em Lisboa, contando com a participação maciça de representantes de todos os membros da Organização.

Na prévia da VIII Assembleia Geral, foram emitidas sete cartas e nove ofícios circulares, todas transmitidas por correio eletrônico aos países membros.

IV. EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016 DA OISC/CPLP.

1. REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2011-2016 E RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PET 2017-2022

Reunião de 15 a 18 de outubro de 2015, Lisboa, Portugal

A Equipe Técnica, sob a coordenação da Secretaria Geral e com participação ativa de todos os seus membros, elaborou os seguintes documentos: a. Relatório parcial da execução do PET 2011-2016 (setembro de 2014 a setembro de 2015), b. Plano de Ação para 2016, c. Cronograma de atividades para a elaboração do novo PET 2017-2022. Os referidos documentos foram posteriormente apresentados ao CD e dele receberam plena aprovação.

No Conselho Diretivo foram apresentados diversos resultados/produtos relacionados à cooperação lusófona. Importante destacar o elevado nível de execução do PET 2011-2016 conseguido até ao presente momento, de 87%,

Reunião de 2 a 6 de maio de 2016, Cidade da Praia, Cabo Verde

A Equipe Técnica, coordenada pela Secretaria Geral, participou das reuniões de Planeamento dos Programa Pro PALOP-TL OSC OISC/CPLP e do Comitê de Pilotagem do referido programa.

Além disso, efetuou uma avaliação preliminar da execução do PET 2011-2016 da Organização, realizou uma análise SWOT da OISC/CPLP (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), definiu proposta de Missão, Visão e Valores da entidade, objetivos estratégicos, estratégias, projetos e ações para o período 2017-2022.

Os trabalhos foram realizados de maneira participativa e inovadora, nos quais todos puderam participar, em esquema de rodízio, como coordenadores dos grupos estabelecidos para cada tarefa a ser desenvolvida.

Posteriormente, o TC-Portugal enviou proposta de Plano de Ação para 2017, para colher comentários de todos os membros da Organização.

Secretaria-Geral

A proposta de Plano Estratégico (PET) 2017-2022 de OISC/CPLP e o cronograma das atividades que culminarão na aprovação definitiva do novo PET foram compartilhados com os membros da Organização por meio da Circular OISC/CPLP n.º 007/2015, de 16 de maio. A proposta de Plano de Ação seguiu por correio eletrônico de 29 de junho.

2. SEMINÁRIO DA OISC/CPLP, REALIZADO EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE, EM 15 E 16 DE JUNHO DE 2015

O tema do evento foi “A Aplicação do SAI PMF pelas ISC – Conceitos, Benefícios e Desafios” e contou com palestra proferida pelos servidores da Secretaria de Relações Internacionais (Serint) do TCU, Cláudio de Avellar e Helena de Oliveira, sobre o Marco de Medição do Desempenho das ISC (SAI PMF, em inglês). Durante o seminário, houve ampla participação das delegações das Instituições Superiores de Controle de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste em todos os debates realizados nas sessões plenárias e em mesas de discussões sobre tópicos específicos acerca da aplicação da ferramenta.

Ao final do evento, foi aprovada a Declaração de Maputo, que consubstancia as principais conclusões e recomendações oriundas dos debates, entre as quais destacam-se as seguintes recomendações:

1. As ISC devem contribuir para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas, da boa governação e da prestação de contas (*accountability*), outrossim no combate à corrupção.
2. As ISC devem procurar utilizar o SAI PMF para avaliar os seus desempenhos em comparação com as ISSAI e com outras boas práticas internacionais estabelecidas para a auditoria pública externa.
3. A planificação das atividades de desenvolvimento de capacidades das ISC deve levar em consideração o resultado da avaliação de desempenho oriundo da aplicação do SAI PMF.
4. A realização de avaliações periódicas por meio do SAI PMF contribuirá para a melhoria do desenvolvimento das capacidades das ISC ao promover o uso da medição e gestão do desempenho e ao identificar oportunidades para o seu fortalecimento.
4. As ISC devem demonstrar sua relevância, constantemente, para os cidadãos e demais partes interessadas, em consonância com a ISSAI 12 (Valor e Benefício das ISC).
6. A OISC/CPLP deve constituir grupo de trabalho com o propósito de consolidar sugestões a serem encaminhadas à INTOSAI, em tempo útil para serem levadas em consideração, com vista a aperfeiçoar o SAI PMF, nomeadamente em relação a sua aplicabilidade no modelo Tribunal de Contas.

De outra parte, a Secretaria Geral compartilhou com os participantes a notícia de que, como parte de um esforço para democratizar o acesso ao conteúdo das normas internacionais



Secretaria-Geral

para as Instituições Superiores de Controle (ISSAI), o Tribunal de Contas da União traduzira para a língua portuguesa as novas ISSAI de nível 3, sobre os Princípios Fundamentais de Auditoria, aprovadas em outubro de 2013, no último Congresso da Intosai. Essa tradução já está disponível no sítio web da OISC/CPLP e no da Intosai, aumentando o alcance e o uso de nosso idioma.

3. OFERTA DE CURSOS DO INSTITUTO SERZEDELLO CORRÊA, DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.

3.1. Encontro dos Tribunais de Contas de Língua Portuguesa para o Desenvolvimento e Educação, 1º a 5 de setembro de 2014, em Belo Horizonte-Minas Gerais.

A Secretaria-Geral além de apoiar, intermediou a divulgação do Encontro, promovido pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), por meio do Ofício Circular número 016/2014.

Dos países membros da OISC/CPLP, Timor-Leste e Moçambique, participaram três representantes do primeiro e dois do segundo.

3.2. Curso *on line* de auditoria operacional, para o Tribunal de Recursos de Timor-Leste.

O Instituto Serzedello Corrêa realiza entre 20 de agosto e 10 de novembro de 2014, na modalidade a distância, o Curso de Auditoria Operacional (ANOp) para 16 servidores da EFS do Timor Leste. O curso, demandado pela Secretaria de Relações Internacionais (Serint), é ofertado com apoio da Secretaria de Métodos Aplicados e Suporte à Auditoria (Seaud).

O objetivo dessa ação educacional, com carga-horária de 68 horas de duração, é permitir que os participantes sejam capazes de aplicar o método, bem como as técnicas de diagnóstico situacional mais usadas em ANOp. São exercitados o mapeamento de processos, a análise stakeholder a análise SWOT e o diagrama de verificação de riscos. Os participantes simulam o planejamento de uma auditoria, constroem as matrizes de planejamento e de achados de uma questão de auditoria e escrevem o correspondente trecho do relatório.

3.3. Curso sobre a ferramenta SAI PMF em Maputo, Moçambique, de 8 a 12 de junho de 2015.

O Tribunal de Contas da União cedeu dois auditores da Serint, Cláudio de Avellar e Helena de Oliveira, para ministrarem curso de formação na ferramenta SAI PMF para as EFS dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop) e Timor-leste. A atividade, que ocorreu de 8 a 12 de junho, em Maputo, Moçambique, contou com a participação de 18 representantes lusófonos.

O evento realiza-se no âmbito do Projeto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controle, Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o controle das finanças públicas nos Palop e em Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC), inteiramente financiado pela União Europeia e administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). A iniciativa deriva de projeto apresentado pela Secretaria Geral da OISC/CPLP, sediada no TCU e conduzida, desde 2014, pelo Ministro Walton Alencar Rodrigues, à Iniciativa de Doadores da Intosai.

Secretaria-Geral

O SAI PMF, sigla em inglês para Marco de Medição de Desempenho das EFS, é uma ferramenta desenvolvida pela Intosai, baseada em normas internacionais de auditoria (Issai) e outras boas práticas internacionais estabelecidas para avaliações voluntárias ao desempenho das EFS. Essa ferramenta proporciona uma base de avaliação objetiva das EFS sobre sua capacidade de assegurar o controle externo das despesas e contas públicas e, dessa forma, contribuir para a gestão sólida das finanças públicas, prestação de contas, boa governança e esforços para combater a corrupção.

O curso visou à promoção o intercâmbio e a sinergia entre as instituições dos diferentes países beneficiários, explorando familiaridades nos respectivos quadros legais, práticas e culturas institucionais similares, com o objetivo de contribuir para a capacitação dos participantes, permitindo assim o domínio eficaz das técnicas e das ferramentas de autoavaliação, diagnóstico de capacidades e planejamento estratégico das EFS no instrumento SAI PMF.

Essa ação deu continuidade a uma primeira experiência-piloto realizada em maio de 2014, em Belo Horizonte, organizada numa parceria entre Intosai-IDI, Pro PALOP-TL ISC, OISC/CPLP e Banco Mundial, e que contou com o apoio técnico do TCU.

Vale destacar que o Tribunal vem apoiando o desenvolvimento institucional e profissional das EFS de língua portuguesa há várias décadas, especialmente a partir de 1995, com o incremento da cooperação lusófona decorrente da criação da OISC/CPLP. Esse intercâmbio continua sendo prioritário para a gestão atual, liderada pelo Ministro-Presidente Aroldo Cedraz.

4. INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DURANTE O CONGRESSO DA INTOSAI EM ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, DEZEMBRO DE 2016.

Dando prosseguimento às gestões efetuadas por este Secretariado no sentido de se buscar a manutenção da boa prática de oferecimento de instalações e serviço de interpretação simultânea para a Língua Portuguesa nos Congressos da Intosai, como ocorreu durante o Incosai 2010, na África do Sul, informo a Vossas Excelências que a organização do INCOSAI 2016 oferecerá as instalações necessárias a fim de viabilizar a interpretação simultânea de algumas Reuniões daquele Congresso para a Língua Portuguesa. No entanto, faz-se necessário o envio de intérprete para o evento, de forma que se possa garantir a devida compreensão das discussões e, até mesmo, para a efetiva participação dos membros de nossa Organização.

Nesse sentido, este Secretariado consultou a todas as ISC membros (Circular 014/2016, de 8 de agosto) sobre a viabilidade de enviar para Abu Dhabi ao menos um intérprete do inglês para o português e vice-versa. Outra opção é que cada ISC consulte os respectivos Ministérios de Relações Exteriores para verificar se as representações diplomáticas dos países lusófonos poderiam contratar e oferecer tal serviço durante o INCOSAI.

Ademais, na hipótese de não se poder contar com o serviço de interpretação para a língua portuguesa naquela oportunidade, a Secretaria Geral sugeriu que, caso deseje participar ativamente nos debates no INCOSAI 2016, cada ISC prepare antecipadamente a intervenção de seu Tribunal em língua inglesa. Essa medida facilitará sobremaneira a atuação lusófona

**Secretaria-Geral**

naquele conclave, já que os intérpretes terão acesso ao conteúdo de nossas entidades previamente. Ressalte-se que tal sugestão foi aprovada pelo Conselho Diretivo.

8. EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2015-2016

Em cumprimento ao Plano Estratégico (PET) 2011-2016 da OISC/CPLP, a Secretaria-Geral enviou solicitações a todos os TCs Membros para que estes encaminhassem os resultados decorrentes da execução de ações do PET que estão sob a responsabilidade de cada uma dessas instituições.

Os resultados colhidos a partir das respostas de cada ISC servirão de base para a consolidação dos resultados anuais em relatório a ser apresentado pela Equipe Técnica de Acompanhamento do PET na Reunião do Conselho Diretivo e na Reunião Deliberativa da IX Assembleia Geral da OISC/CPLP, em Luanda, setembro de 2016.

**V. AUDITORIAS ÀS CONTAS
DO SECRETARIADO-EXECUTIVO DA CPLP****1. Exercício de 2014.**

A análise da execução financeira foi o objetivo da Auditoria dessas contas, particularmente as do Fundo Especial e as do Orçamento de Funcionamento, ambas referentes ao exercício de 2014. A realização do trabalho atendeu solicitação do Secretário-Executivo da CPLP.

Para dar seguimento aos trabalhos, a Secretaria-Geral convidou o Tribunal Administrativo de Portugal (critério da continuidade) e o Tribunal de Contas de Cabo Verde (pela rotatividade), de acordo com decisão da VIII Assembleia-Geral (Brasília, setembro de 2014), para, em conjunto, auditarem as referidas contas. Aceito o convite, cada Tribunal indicou seus Representantes para integrarem a Equipa de Auditoria.

Ademais, à semelhança do acontecido em relação a exercícios anteriores, o Tribunal de Contas de Cabo Verde procedeu à auditoria às contas do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

2. Exercício de 2015.

Informações sobre o andamento dos trabalhos serão apresentadas pelas ISC auditoras (Cabo Verde e Brasil) durante a IX Assembleia Geral, em Luanda, de 14 a 16 de setembro de 2016.

Secretaria-Geral

VI. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NO EXTERIOR

1. VIII Assembleia-Geral - Reunião do Conselho Diretivo e Reunião Deliberativa – Brasília, setembro de 2014.

Por designação do então Presidente do Tribunal de Contas da União, Senhor Ministro Augusto Nardes, participei, na qualidade de Secretário Geral da OISC/CPLP, da VIII Assembleia-Geral, realizada de 16 a 19 de setembro, em Brasília, Brasil.

2. IV Seminário da OISC/CPLP – Maputo, junho de 2015.

Por designação do Presidente do TCU, Ministro Aroldo Cedraz de Oliveira, participei do IV Seminário da OISC/, realizados em Maputo, Moçambique, de 15 a 16 de junho

3. Reunião da Equipe Técnica de Planejamento Estratégico e Reunião Anual do Conselho Diretivo – Lisboa, outubro de 2015.

Participei, representando o TCU e como Secretário-Geral da OISC/CPLP, da Reunião da Equipe Técnica e da Reunião Anual do Conselho Diretivo, entre os dias 15 e 19 de outubro, em Lisboa, Portugal.

4. Reunião da Equipe Técnica do PET 2011-2016 – Cidade da Praia, maio de 2016.

Participei, na qualidade de coordenador, da Reunião da Equipe Técnica de acompanhamento do PET 2011-2016 e de elaboração do PET 2017-2022, na Cidade da Praia, Cabo Verde, de 2 a 6 de maio.

É esse, portanto, Senhor Presidente e demais participantes da IX Assembleia Geral, o Relatório que apresento a Vossas Excelências relativo às atividades da Secretaria-Geral da OISC/CPLP período de setembro de 2014 a agosto de 2016.

Brasília, 1º de setembro de 2016

Ministro WALTON ALENCAR RODRIGUES
Secretário-Geral

* * *